



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
ONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

PELA PÁTRIA

ADMINISTRADOR M. BRAUN
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

POR ESPINHO

Série V Ano XVI

N.º 864

DOMINGO

17

Outubro de 1948

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Vai-se aproximando, a passos largos, o ano de 1949 — ano em que o Concelho de Espinho completa o seu meio centenário de autonomia administrativa.

Embora não se tenha conseguido ainda a realização de algumas das principais aspirações do povo vareiro, de praiasinha modesta que era, então, decorrido meio século Espinho apresenta-se aos olhos de todos os portugueses, como aglomerado urbano dos mais belos e progressivos do País; como estância de turismo das mais agradáveis e prometedoras; como centro comercial e industrial dos mais importantes da provincia; como valor económico de relevo no Distrito e no País; como afirmação de vitalidade forte e invulgar; como meio de vincando progresso e acentuada civilização; como nobre exemplo de tenacidade e perseverança dos seus habitantes nos vários campos da actividade humana.

Uma só coisa, se verifica, com desgosto, e que é a razão de mais ainda não se ter conseguido, em benefício desta terra.

E' a falta de união entre os Espinhenses — divididos em grupelhos que se degladiam surdamente; é a falta de compreensão de alguns; o espirito de maldade — a tendência para a má lingua de outros; a critica fácil ou leviana, geralmente, mas impeditiva da harmonia e da fraternidade que deve existir entre os povos afins e não afins e, sobretudo, entre as criaturas de boa moral que habitam, que labutam e que vivem na mesma localidade.

Ora, ao aproximar-se o ano aureo de Espinho, é necessário: — que se abatem bandeiras ideológicas ou partidárias que possam separar os homens; que se arredem caprichos sem razão de subsistirem e que só prejudicam a comunidade; é preciso que se congre-

guem todos os valores reais da nossa terra no sentido de se alcançar aquilo a que todos aspiram; é indispensável a união de todos os Espinhenses bairristas, honestos e de boa-vontade.

E' evidente que, neste número, não podem entrar conhecidos videirinhos, individuos que no desempenho de qualquer cargo administrativo ou politico tenham prejudicado os interesses do municipio em seu beneficio pessoal, que não inspirem confiança à opinião pública ou tenham dado causa à discórdia local.

A Câmara Municipal delineou já, o esquema das comemorações do 50.º aniversário da criação do nosso jovem e pujante Concelho.

Certamente que os homens a quem estão confiados os supremos destinos do municipio necessitarão de quem os auxilie nessa tarefa grata mas, sem dúvida, espinhosa.

Ninguém que para isso seja convidado deve recusar a sua colaboração.

Seria interessante que, em ocasião oportuna, a convite da Ex.ª Câmara se realizasse uma reunião dos elementos de valor positivo do Concelho, afim de se exporem ideias e receber sugestões sobre o programa das comemorações do próximo ano, para que as mesmas atinjam o máximo brilho, o maior esplendor.

O acontecimento que se vai comemorar impõe, pois, a todos os Espinhenses (considerando como tais natos e adotivos que se tenham evidenciado por actos de bairrismo, por actos de indiscutível dedicação a esta grande e formosa Vila de Espinho) uma União efectiva e fraternal, uma União sob todos os pontos de vista construtiva.

E, porque se não há-de converter a ideia em consoladora realidade?

População Portuguesa em 1947

549 nascimentos, 185 casamentos — 302 óbitos por dia!

O Anuário Demográfico de 1947 — agora publicado — diz-nos que a população de Portugal continental e insular é calculada em 8.512.196 pessoas. Era pelo Censo de 1940 de 7.722.152. Aumentou em 7 anos 790.044 individuos, à media anual de 84.290.

Duante o ano findo, realizaram-se em Portugal 67.486 casamentos, o maior número de toda a nossa história demográfica, e nada menos que 5.026 casamentos mais do que em 1946, e 6.007 do que em 1945, o último ano de guerra. O índice de nupcialidade subiu de 6,04 em 1940 para 8,12; desde 1886 só o ano de 1920 (de 8,79) lhe foi superior.

O número de nascimentos (nados vivos) elevou-se a 200.488 pessoas, sendo ligeiramente inferior ao de 1946 que foi de 205.825, decendo, portanto, o respectivo índice de 25,03 para 24,12. O número de nados vivos ilegítimos continua a decer: foi de 29.463 em 1940 (índice 3,81), 26.328 em 1945 e 24.334 em 1947 (índice de 2,93). O número de nados mortos também decer, cifrando-se em 8.887 (índice de 1,02, o mais baixo desde 1911). No ano anterior fora de 9.101.

O número de óbitos somou 110.437, o mais baixo desde 1904 quando a população totalizava 5.598.058 habitantes, menos 2.714.158 individuos do que em 1947. O índice de mortalidade decer para 13,29, o mais baixo até hoje registado. Em 1923 foi de 22,73.

desceu para 17,05 em 1950, 15,60 em 1940 e 14,69 em 1946. Dam ano para outro a diminuição de óbitos poupou mais de 10.000 vidas.

Os óbitos de crianças com menos de 1 ano somaram 21.504, menos 3.077 do que em 1946, menos 8.873 do que em 1.30 e menos 11.798 do que em 1920. O respectivo índice deceriu de 5,52 (1920) para 2,59 (1947).

O excedente de vidas foi de 90.051 (85.025 em 1945 e 95.555 em 1946), subindo o índice para 10,85.

Dos 67.486 casamentos que houve em 1947 foram canónicos e civis seguidos de casamento religioso 57.521. Registaram-se 1.109 divórcios.

Alguns números curiosos. Em média houve por dia em todo o Portugal do Continente e Ilhas 185 casamentos (171 em 1946) 549 nascimentos (564 em 1946) e 302 óbitos (331 em 1946).

Serviços de incêndio

A Associação H. Bombeiros Vol. de Espinho acaba de instalar no torreão do seu quartel uma sirene de alarme que substitui a velha e cansada sineta.

E' um melhoramento que de há muito se impunha pois a velha sineta mal se ouvia a curta distância.

Curiosidades de outros tempos

Em Julho de 1909, há quasi 40 anos, circulavam entre Espinho e Porto, além dos combóios de longo curso, 19 trávias em cada sentido.

Nessa época a população de Espinho andava à volta de 5.000 habitantes.

Hoje que a população da Vila não deve andar longe de 12.000 almas e que a população das freguesias limítrofes, que são o prolongamento natural de Espinho, também tem aumentado sensivelmente, temos apenas 17 combóios trávias ascendentes e outros tantos descendentes entre a Capital do Norte e a nossa Praia.

E, caso curioso, a maioria das carruagens que se vêem em circulação e as máquinas que as rebocam são as mesmas de há 40 anos.

E' por isso que a certas horas da manhã e da tarde, os passageiros desses combóios se comprimem uns contra os outros, de pé nas carruagens, muitas vezes sem poderem respirar.

E' o que se chama «progresso de caranguejo»...

Câmara Municipal de Espinho

Deliberações tomadas em 7 do do corrente

Comemorações do 50.º aniversário do Concelho

Transferência do feriado municipal

Nova nomenclatura das ruas

Inauguração do busto do sr. Ministro das Obras Publicas

Sob a presidência do sr. Dr. Alfredo Temudo Corte Real, vice-presidente em exercício, e com a presença dos vereadores sr. Alberto Bastos Maia e José Alves Vieira, reuniu na passada 5.ª feira, em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Espinho que, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Ajudicou à firma Frígida de Lisboa, que em concurso público apresentou proposta mais vantajosa, o fornecimento de uma câmara frigorífica para o mercado municipal;

Completando o nosso concelho em 1919, cinquenta anos de existência, foi deliberado promover grandes festas comemorativas de tão grato acontecimento.

Tendo-se em atenção que o concelho da Espinho foi criado por carta de lei do rei D. Carlos datada de 17 de Agosto de 1948 foi deliberado transferir o feriado municipal para aquela data em lugar do dia 21 de Setembro, como até aqui — data esta da instalação da primeira vereação ou Comissão administrativa da Câmara Municipal;

Foi constituída uma Comissão para dar às ruas de Espinho os nomes das figuras illustres deste concelho que se tenham evidenciado no progresso local ou que tenham interferido notavelmente na vida nacional;

Para patentear com carácter de perpetuidade a gratidão da Câmara pela intervenção de Sua Ex.ª o actual Ministro das Obras Publicas na efectivação das obras de defesa da praia de Espinho, além de outros melhoramentos em que o seu nome ficou bem vincado, deliberou a Câmara no próximo ano proceder à inauguração, na esplanada em frente ao mar, do busto em bronze do Sr. Engenheiro José Frederico Ulrich.

Uma grande obra de Hidráulica Agrícola

No dia 10 do corrente mês, o Presidente da República, Sr. Marechal Carmona, procedeu à inauguração solene da barragem com o seu nome, em Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco.

Trata-se de uma das mais importantes realizações de engenharia, no campo de hidráulica agrícola, levadas a efeito em Portugal, e que possui, um transcendente significado no desenvolvimento técnico e económico da vida portuguesa dos últimos anos.

E' de facto, uma obra grandiosa destinada a aproveitar a caudal do rio Ponsul para a irrigação da fértil campina da Idanha, o celeiro da Beira Baixa, ao mesmo tempo que se consegue manter uma das mais valiosas centrais produtoras de energia hidro-eléctrica do país.

A Crise da Habitação

O Sr. Ministro das Obras Publicas acaba de conceder mais 57.000 contos de comparticipações para a construção de casas económicas em vários pontos do País, a-fim de atenuar a crise de habitação.

Enquanto o Governo procura fomentar a construção de lares independentes e em boas condições salutaras, em Espinho criam-se entraves à execução de novas construções

O problema da habitação é dos que, pela sua repercussão social, mais tem preocupado, nos últimos anos, os governantes de quase todos os países.

Portugal não podia furtar-se à crise. O extraordinário aumento populacional e febril desenvolvimento dos grandes aglomerados citadinos não podia deixar de preocupar o P.º, tão prementes eram as realidades que dia a dia se vinham agravando, sem que uma vontade firme surgisse para resolvê-las. E se bem que algumas tentativas tivesse havido, anteriores a 1926, o que é verdade é que não atingiram desenvolvimento necessário, tornando-se as dos Bairros Sociais da Ajuda e do Arco do Cego, em Lisboa, porquanto só vieram a ser concluídos pelo Estado Novo, em 1934 dispendendo-se para tanto milhares de contos.

Em 1928, o Governo ocupou-se novamente, mas desta vez com outra firmeza, do problema das casas económicas, publicando o decreto n.º 16.055, de 12 de Outubro. Constituía então um dos seus principais objectivos a construção de habitações económicas destinadas a famílias menos abastadas.

Tal principio foi, porém, marcado na Constituição Política, ao

estabelecer-se que incumba ao Estado «velar pela melhoria de condições das classes sociais mais desfavorecidas, obstando a que aquelas desçam abaixo do mínimo de existência humanamente suficiente» (art. 6.º, n.º 3.º), pertencendo também cumulativamente ao Estado e às autarquias locais, em ordem à defesa da família, «favorecer a constituição de lares independentes e em condições de salubridade e a instituição do casal de família» (art. 14.º n.º 1).

— Ao contrário do critério governamental, a Comissão de Avaliação Prediais do nosso concelho fezendo avaliações exageradas tanto em casas de habitação como em prédios para rendimento, amedrontou os capitalistas que pensavam em construir novos prédios, levando-os a pôr de parte os seus projectos com receio de pesadas contribuições, sustando assim por algum tempo o desenvolvimento predial do Concelho.

Só a substituição imediata da referida Comissão poderá pôr termo ao pânico reinante e animar novamente os proprietários e capitalistas a executarem os projectos já elaborados ou a elaborar.

Generosidade Portuguesa

A proverbial generosidade da gente lusa, o seu espirito sempre atento e a sua alma sempre aberta de dores que dilaceram e ensanguntam o Mundo, não cessa de manifestar-se, voluntária e oportunamente, a cada instante.

Mitigar a dor alheia, oferecendo-lhe a sua amizade incondicional e a partilha dos seus bens, dando-lhe um pouco de conforto e um lar adoptivo, ajudando-os a esquecer as vicissitudes da vida e os horrores da guerra, é grata tarefa da gente portuguesa.

Essas virtudes, que o tempo longe de esquecer tornou mais sublimes, foram agora mais uma vez encarecidas e enaltecidas com a chegada a Portugal de cerca de 100 crianças alemãs, vítimas indefesas da guerra.

Durante algum tempo, essas pobres criancinhas, muitas das quais perderam os seus pais e se encontram sem amparo, viverão em Portugal protegidas e acarinhadas pela gente portuguesa.

Sr-lhes-á proporcionado toda a sorte de atenções que a sua idade requer; nada lhes faltará, nem os atagos de uma mãe adoptiva nem os desvelos e a ternura de uma família improvisada.

Nada lhes faltará Recupera-

Novos assinantes

Deram-nos a honra de ficar assinantes da «Defesa de Espinho» os Ex.ªs Sr.ªs:

Venceslau Pedro da Silva e António da Rocha Madureira, de Espinho;

Dr. António Pereira Pinto, de Anta;

José Carvalho de Oliveira, do Porto;

Anadeu Leite da Silva, de Oliveira de Azemeis;

João de Almeida, de Figueiredo das Donas—Vouzela;

Josquim Fernandes, ausente no Funchal—Ilha da Madeira;

Domingos Francisco Bastos, do Pará—Brasil;

Luis Ferreira da Costa, do Rio de Janeiro—Brasil;

Rodolfo Pinheiro, desta Vila;

P.º Américo Alves Ferreira Dig.ª Reitor de Alcáçovas.

A todos, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

rão, com o tempo, as forças perdidas, voltarão a ter fé em Deus e esperança no futuro.

E mais tarde, quando regressarem às suas terras refeitas dos abalos e das aguras sofridas, não-de per certo, recordar muitas vezes com profunda saudade a gente portuguesa e o País que generosamente lhes deu abrigo.

Folhinha ...

17 de Outubro

1546 - Sai de Goa, D. João de Castro com a armada destinada a levantar o cerco a Diu.
1757 - Morre Renald Antoine Ferchault de Beaumur, illustre fisico francès, inventor do termómetro de 80 graus e autor dum sistema reformado de Botânica.
1760 - Nasce Cláudio Henrique, conde de Saint-Simon - um dos principais economistas francèses do século XVIII
1821 - Após lutas sangrentas, os residentes no Peú adquirem foros de cidadão.
1849 - Contando, apenas, 39 anos de idade, morre, em Paris, o notável músico polaco, Frederico Francisco Chopin.
1927 - As tropas australianas, comandadas por officiaes ingleses, massacraram os pobres insurrectos das Ilhas Salomão.
1931 - Fracassa, no Equador, o golpe de Estado preparado pelo coronel Larrea Alba para instaurar a ditadura.
1935 - São presos, em Estambul, diversos circassianos, a pretexto de que pretendiam assassinar Kemal, presidente da república turca.
1943 - Os faxistas prendem, em diversas cidades da Itália submetida a Hitler, os redactores dos jornais que aplaudiram o governo de Badoglio e que combatiam o fascismo.
Nota - Na Folhinha do dia 10, onde está, 1925, leia-se - 1935.

Morreu o PADRE CRUZ - Apóstolo da Caridade

Aquele santo velhinho que o povo de Portugal profundamente venerava, verdadeira figura de apóstolo da paz e da caridade, conquis- tou pelos seus méritos e pela sua muita virtude, a palma da glória e da immortalidade no seio de Deus.
A morte deste exemplaríssimo sacerdote trouxe, bem certo, o luto a todos os corações portugueses.
O nosso povo habituara-se tanto ao doce convívio com a sua presença espiritual, sentia tão enl- vadamente, os benefícios a flux, da sua maravilhosa obra evangélica, quase já o considerava despedido das suas efémeras espécies carnaes, envolvendo-o numa auréola lumino- sa de suavíssima santidade.
Morre com quase 90 anos, o bondosíssimo Padre Cruz, uma longa vida, toda entregue à prática do bem, e que a sua alma grande devia julgar bem curta para o muito que ansiava ainda realizar.
Coração aberto a todas as dores, a todas as inquietações dos homens e do Mundo, o Padre Cruz foi o incansável samaritano que jornada- deava, sem parança, por todos os lugares desta terra onde a sua presença era um bálsamo, a consola- ção real dos pobres que nele confiavam serenamente.
A todos contentava, a todos servia, por igual, distribuindo as graças do seu coração puríssimo, fazendo a caridade que as suas mãos multiplicava.
Era assim o Padre Cruz. Humi- lismo na sua pessoa, indiferente a preconceitos humanos, duma lha- nesa de trato que a todos seduzia e que encobria, no entanto, uma varonilidade moral extraordinária.
Por detrás da sua tranquila ex- pressão de humildade, que era tam- bém sinónimo de santidade perfei- ta, estava o homem ilustrado que o clero respeitava igualmente.
Doutor em Teologia pela Uni- versidade de Coimbra, o Padre Francisco Cruz era uma autoridade de que os seus irmãos, em religião, sempre ouviam com o maior pro- veito.
Por isso o seu trespassse impres- sionou, dolorosamente, toda a fami- lia cristã portuguesa. Foi como que um irmão muito querido que se perdesse dos nossos olhos. E a derradeira homenagem que o po- vo de Lisboa lhe prestou foi, em boa verdade, a consagração elo- quente da sua santidade, das suas excelsas virtudes de pastor da Igreja e do ardente paladino da caridade e da paz entre os homens de boa vontade.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 17, as sr.as D. Luciana M. Figueire- do Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques, e D. Maria Olímpia A. Bastos Pereira de Oliveira, esposa do sr. Francis- co Carvalho de Oliveira;
- em 18, as sr.as D. Carmem Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges Azevedo, e D. Maria Adelaide Carneiro Men- donça, filha do sr. Gustavo de Mendonça;
- em 19, o sr. Dr. Artur M. Hespanha, ausente no Pôrto; as meninas Zza, filha do sr. José Vasques, ausentes no Pôrto, Ma- ria da Conceição S. Alves de Sá, filha do sr. Manuel Alves de Sá; a sr.a D. Maria C. Ferreira da Silva Reis, esposa do sr. Joa- quim Pinto dos Reis, e o sr. Jo- sé Fernandes, de Pindelo - Oli- veira de Azemeis;
- em 20, a senhorinha Ana Ferreira Aguiar, ausente no Pôr- to; as sr.as D. Emilia Nunes de Oliveira G. I., D. Flomena L. Al- ves Dias de Oliveira e as meni- nas Esmeraldina Fernandes Zi- galo, filha do sr. Augusto Fer- nandes Tato;
- em 21, a senhorinha Maria da Conceição de Oliveira Costa, os sr.s António Gomes de Pinho, Joaquim Fernandes de Sousa e Fernando Manuel de Barros Car- valhas;
- em 22, as sr.as D. France- lina de Sá, esposa do sr. Severi- no Moreira de Sá, do Pôrto, e D. Tancredina Dias dos Santos Re- zende, esposa do sr. Francisco Brandão Rezende;
- em 23, o sr. Teófilo Perei- ra de Sá.

Concentração da Cruzada Eucarística

Realiza-se hoje uma Concen- tração de Crianças da Cruzada Eucarística, na Matriz desta Vila. Para esta concentração foram convidadas bastantes freguesias, e responderam e espera-se a pre- sença de 30.

Conta-se que seja imponente esta manifestação de Crianças a Jesus Sacramentado.

PROGRAMA

As 12 horas - Missa resada pelo Rev. P.º Gonçalves e acom- panhada pelas crianças das Cruzadas presentes com a «Missa» do P.º José Angerri;

As 14 horas - Concentração das Cruzadas na Igreja; Invocação Espírito Santo; Alocução do rev.º Promotor Nacional; Cântico falado; Saudação ao Santíssimo Sacra- mento, feita por um menino ou menina de cada freguesia presen- te; Oferta das florinhas; Terço; Procissão Eucarística; Bênção e Hino «Cruzada de Portugal».

Ao o-gão estará o apreciado maestro desta Vila, sr. Fausto Neves.

Os cânticos serão dirigidos pe- lo grande amigo das Cruzadas Eucarística, o Rev.º P.º Parente, que de propósito se desloca da sua freguesia, tão longínqua, co- mo é Manteigas, para vir asso- ciar-se a esta parada de amor a Jesus Sacramentado.

O itinerário da Procissão é o seguinte: - Rua 48 até à 49; se- gue pela 14 até à 29.

Pede-se aos morado es destas ruas para engalanarem as jane- las e sacadas à passagem da procissão.

50 CONTOS

Tenho para emprestar, sobre hipoteca. Sgilo absoluto. Napoleão Silva - Rua 8 n.º 757 - Telefone 354 - ESPINHO =

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez-do-chão e 1.º andar, jardim e quintal com árvores de fruto. Luz directa por três lados. Pode ver-se das 10 às 15 horas Informa «Casa Portugal» Rua 19 n.º 386 ESPINHO

O Nosso Parnaso

COSTA VERDE

(Da fábula)

Um colar de diamantes irisado Num colo de cigana bem trigueira, Ostenta-o Portugal como fronteira Com este Mar Atlântico chamado.

Reivindica o Mar tê-lo emprestado; Dez Portugal que o usara a vida inteira. E do despique sempre renovado Vai surgindo manobra traiçoeira.

Descobre o Mar que Espinho é ponto fraco; Vez após vez vai-lhe roubando um naco Sempre ficando impune da vileza...

Pois saiba o Mar que isto não é Trieste, As terras irridentes são no Leste, Aqui, Espinho, é terra Portuguesa.

Elmano Tripeiro

Valdemiro da Silva e Sá



Tend' decorrido ontem, dia 16, o 1.º aniversário do falecimento do indito Valdemiro da Silva e Sá, sua família manda celebrar, na próxima terça-feira, 19 do corrente, pelas 8 horas, na capela de N.ª S.ª da Ajuda, uma missa de sufrágio, para a qual convida todos as pessoas de suas relações e amizade, confessando se anteci- padamente reconhecia. Espinho, 17 de Outubro de 1948

Amílcar Simões Gramacho Agradecimento e missa do 7.º dia

A família de Amílcar Simões Gramacho, vem por este me- o agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no fu- neral e ainda às que se interessa- ram pela saúde do extinto duran- te a sua longa enfermidade, pe- dindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida. Out' ossim, participa às pessoas de suas relações que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, 2.ª feira, às 9 horas, na igreja matriz, ficando igualmente gra- ta a quem assistir ao piedoso ato. Espinho, 17 de Outubro de 1948.

União Nacional

No dia 22 do corrente, às 18 horas, toma posse nos P.ºs do Concelho, a nova Comissão Con- celhia da União Nacional à que preside o distinto engenheiro agrônomo sr. Pedro António Santos Viterbo. A posse será conferida pela Comissão Distrital de Aveiro.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis e na Tabacaria do Café Moderno

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Ver- de Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso, Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE RUA 14 n.º 23 ESPINHO Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Da Paris, acompanhada de pessoas de família, regressou a sr.a D. Maria Vitória da Silva Borges, dedicada es- posa do sr. Mário Borges;
- Retirou para a sua casa do Pôrto a nossa estimada assinante sr.a D. Ana Vaz de Oliveira Fernandes;
- Para Vila Nova de Gala, retirou com sua esposa, o nosso prezado assis- nante sr. Mário Martins, considerado industrial de tipografia;
- Tem estado entre nós os nossos estimados assinantes sr.s Dr. Ferreira Diogo e Zacarias Ferreira Amorim.
- Regressou de Oliveira de Frades o sr. Joaquim Ferreira Cadinha nosso prezado assinante desta Vila.
- Para a sua casa de Vila Nova de Gala retirou a sr.a Condessa Dervasa.
- Também retirou para Braga a sr.a D. Palmira Gonçalves da Fonseca.

Uma Grande Excursão A LISBOA

Com a colaboração das empresas de camionagem de todo o País, realiza-se no próximo dia 24 uma excursão nacional a Lisboa

Uma das mais fel'zes ideias postas ao serviço do interesse público acaba de ser patrocinada pelo G.émio dos Industriais de Transportes em Automóveis, que promove no próximo dia 24 uma grande excursão nacional a Lisboa. Assim, as empresas concessionárias de carreias de camio- netas, que tão altos serviços prestam ao País, assegurando o intercâmbio das populações e estimulando o progresso, propor- cionam, por intermédio do respectivo organismo corpora- tivo, às populações das suas áreas, uma oportunidade rara para visitar a capital e observar a notável Exposição de Obras Públicas, vasto documentário da obra feita nos últimos 15 anos. A capital do Império vai ter, pois, a oportunidade de receber dentro dos seus muros, viajantes de todos os concelhos e, ao mes- mo tempo, de presenciar um desfile de centenas de auto carros, movimento que lhe há de dar colorido e vida, estreitando as relações entre gentes de todo o País.

A Exposição das Obras Púb- licas, iniciativa altamente me- ritoriosa do Sr. Eng.º José Frederico Ulrich, Ministro das Obras Públicas, receberá dessa forma a apoteose de toda a Nação, juntando-se aos inúmeros teste- munhos de elogio prestados por altas personalidades nacionais e estrangeiras os dos portugueses da província, directos benefici- ários das obras realizadas e ali documentadas.

São pois, de exaltação, as nossas palavras para esta ini- ciativa, como - estamos certos - o serão, os comentários desses milhares de portugueses que no próximo dia 24 se deslocarão a Lisboa.

Pelo Casino

Uns dias mais do que outros, é ajuda bastante a frequência salões do nosso Casino. No «lancing», continuam a fazer-se ouvir alternadamente a excelente orquestra «Grande Casino» e o famoso trio Fausto Galdrela.

Para os nossos pobres

De um anónimo, em sufrágio da alma de emte querido, recebemos 20\$00 para o nosso cofre de caridade. Esta quantia foi distribuída a Rosa Francisca Zegala, mãe de Francisco de Pinho Pinhal, que tem a seu cargo uma filhinha daquele naufrago da horrível tragédia de 2 de Dezembro de 1947.

Costa Ramos & C.ª

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento DOSAGEM GARANTIDA Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO



Pode isto passar-se também con- sigo, se empregar esta admirável receita de beleza. Uma pele áspera, seca, cansada, metamorfososa-se numa pele clara, fresca, macia, encantadora. Os componentes do Creme Tokalon (branco, não gor- durosos) dissolvem os pontos pre- tos, apertam os poros abertos, dar-lhe-ão uma pele avulveda de tonalidade maravilhosa, que é adorável. O creme Tokalon vende-se em toda a parte. Não encontrando escreva à Agência Tokalon, de Lis- boa, 88, rua da Assunção, 2.ª, que atende na volta do correio.

Pela Piscina

Esteve bastante animado o chá-dançante realizado no salão nobre da Piscina, no transacto domingo. Hoje, à hora habitual, haverá novo chá-dançante com a actua- ção da Orquestra Palácio.

Pela Imprensa

«Correio de Azemeis» Em 2 deste mês completou 26 anos de actividade o nosso pre- zado colega em epígrafe que vê a luz da publicid. de na progres- siva vila de que tem o nome. Felicitções e prosperidades.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação

No dia 31 do corrente, pelas 14 horas na casa dos executados Joaquim Pereira, ou Joaquim Pe- reira Quintã, e mulher Maria Pereira Mendes mo- radores na Rua 24, n.º 1.099, da Vila de Espi- nho, e por virtude dos autos de execução de sentença que lhes move Alberto Gomes Duarte, da Avenida 8, daí, vão pela primeira vez à pra- ça e por preço superior ao neste indicados, os se- guintes bens pertencen- tes e penhorados aos mesmos executados: = UMA QUANTIDADE DE RESÍDIOS DE CARVÃO cerca de 360 alqueires, com o valor de 1.800\$00; = UM LOTE DE CAR- VÃO COQUE, cerca de 800 quilos, com o valor de 800\$00; = DOIS POR- COS PEQUENOS com o valor de 600\$00; e UM APARELHO RECEPTOR de telefonho, marca A. E. G. com o valor de 2.500\$00. Feira, 7 de Outubro de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção Aquiles José Gonçalves Veritiquei;

O Juiz de Direito, José Luis de Almeida

(«Defesa de Espinho» n.º 864, de 17-10-1948)

Pele de giboia

VENDE-SE. Nesta Re- daccção se informa.

Informações Úteis

Ao Comércio e Indústria

Horário do Trabalho — Tolerância

Os senhores comerciantes e industriais devem ter muita atenção quanto ao cumprimento das disposições legais em geral, e muito especialmente quanto à abertura e encerramento dos estabelecimentos, entradas e saídas do pessoal.

Embora a lei permita uma tolerância de 15 minutos para as transições, operações e serviços começados e não acabados na hora estabelecida para o encerramento, deve notar-se que tal tolerância não é de admitir que se transforme em sistema.

Por esta disposição legal se compreende que não são tolerados abusos, podendo a fiscalização actuar repressivamente, sempre que tais abusos se verificarem.

A tolerância prevista, apenas, é de aceitar nos casos especiais, acima enumerados.

Deste modo, recomenda-se o máximo cuidado na abertura e encerramento dos estabelecimentos, entrada e saída do pessoal, evitando-se a acção da fiscalização e consequentemente a aplicação de multas.

Sindicato dos E. e O. da Indústria de Panificação

No dia 14 do mês fez dez anos que foram aprovados os estatutos do Sindicato N. dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho.

Para comemorar o acontecimento, que marca o início de uma era de grandes conquistas e benefícios para a classe, um grupo de sócios fundadores promoveu um jantar de confraternização que se realizou ontem na sede do Sindicato, à Rua 19, o qual decorreu num ambiente de franca camaradagem e espírito nacionalista.

Agradecemos e convite que nos foi dirigido.

Caixa Sindical de Previdência dos profissionais do Comércio

Rua Nova de S. Mamede, 76-Lisboa

Aviso

Ampliação do âmbito do distrito de Aveiro

Para os devidos efeitos se comunica que por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social de 29 de Agosto findo, foi alargado o âmbito desta Caixa Sindical a todas as firmas comerciais do Distrito de Aveiro, com efeito a partir de 1 de Setembro.

Chama-se a atenção dos contribuintes de que o primeiro pagamento das contribuições, terá lugar de 1 a 10 do próximo mês de Outubro, relativamente às contribuições calculadas sobre os ordenados ou salários pagos durante o mês de Setembro.

Na Sede desta Caixa Sindical (Rua Nova de S. Mamede, 76 em Lisboa) ou por intermédio dos Grêmios do Comércio do Distrito serão fornecidos os impressos necessários ao pagamento das contribuições e respectivas instruções.

A DIRECÇÃO

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO
GELO - CAMARA FRIGORÍFICA
Atendem-se todos os pedidos
Rua 21 - Telefone 346

Correspondências

De Anta

Festividade 14-10-948

No próximo domingo e segunda-feira, dias 17 e 18, realizar-se-ão nesta freguesia grandiosos festejos em honra de N.ª S.ª dos Altos-Céus, com o seguinte programa:

Domingo 17, às 7 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 7 horas, darão entrada no arraial as bandas de música de Pinheiro da Bemposta e Vale de Cambra.

Às 22 horas, missa solene com sermão. Finda a missa sairá uma magnífica procissão, que percorrerá o itinerário do costume.

Às 15 horas, terá início o arraial da tarde que se prolongará até ao pôr do sol.

Segunda-feira 18 — às 10 horas entrarão no arraial a Tuna Musical de Anta.

Às 11 horas, missa solene e sermão, seguindo-se a procissão conforme a do dia anterior.

Das 15 horas até ao anoitecer as Tunas de Anta e de Paços de Brandão executarão vários trechos musicais dos seus vastos repertórios.

As ornamentações do arraial foram confiadas ao sr. António de Castro, de Espinho.

A capela ostentará luxuosas decorações.

Inauguração duma Escola

Com a presença das autoridades concelhias e locais, Junta de Freguesia, delegado escolar, vários professores de concelho e algum povo inaugurou-se, no dia 1 do corrente, a escola do plano dos centenários, situada no lindo e populoso lugar da Quinta, desta freguesia.

A sua construção veio encher de alegria os habitantes daquele lugar que, há muito tempo, anelavam por tão grande melhoramento.

Pena é que a escola ainda não esteja a funcionar, pois muitas crianças, que já não têm lugar nas restantes escolas da freguesia, aguardam com ansiedade a abertura da mesma.

Para o assunto chamamos a atenção do ilustre Director Escolar do Distrito de Aveiro, convencidos de que Sua Excelência lhe dará solução rápida.

ESCLARECENDO

Como da local referente ao Caso da «Voga», insere no nosso número anterior alguém não interpretasse bem o nosso pensamento ao afirmarmos, entre outras coisas, que o senhor Armando Crespo tem trazido a Espinho «celebridades artísticas que nenhuma outra empresa se abalança a contar», esclarecemos que:

As empresas a que queríamos aludir, evidentemente que eram as congêneres, as empresas dos outros Casinos do País.

E esta afirmação baseia-se no facto de termos notado várias vezes que alguns artistas ou conjuntos de artistas célebres, contratados para o Casino de Espinho, depois de aqui actuar em durante um, dois, ou mais meses, vão actuar uns dias, apenas, noutros casinos, notadamente no do Estoril.

E outros há, que, terminados os seus contratos com o nosso Casino, para onde vieram directamente do estrangeiro, ao estrangeiro regressam sem se exibirem noutra terra portuguesa.

Isto equivale a dizer que, se não fosse o arrojo e o capricho de Armando Crespo, em Portugal ninguém poderia apreciar certas celebridades, que tem vindo ao Casino de Espinho.

SENSACIONAL!
Habitue-se a fixar o nome BRASIL...
OANCELA J. or
Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO
Telefone 861-E

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 24 do corrente, pelas 14 horas, no armazém da executada Pinto & Felix, Limitada, situada à rua 16, n.º 791, da Vila de Espinho, vão pela primeira vez à praça, por virtude dos autos de carta precatória vinda do 4.º Tribunal Civil da comarca de Lisboa e extraída da execução sumária que Martins & Costa, Limitada, move contra aquela firma, os seguintes bens a esta penhorados; = VINTE E UMA caixas de brandy Borges, com a base de licitação de 7.980\$00; = SEIS CAIXAS de vinte e quatro garrafas, cada uma, de vinho do Porto, da casa Rodrigues & Pinho, com a base de licitação de 2.400\$00; = DEZ CAIXAS de doze garrafas cada caixa, do mesmo vinho, com a base de licitação de 2.000\$00; = O DIREITO ao arrendamento e trespasse do estabelecimento da Sociedade executada, sito naquela Rua e número, com a base de licitação de 2.000\$00. Dos bens a arrematar é depositário Manuel Pinto do Paço, casado, comerciante e proprietário, de Espinho.

Feira, 4 de Outubro de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção Aquiles José Gonçalves

Verifiquei: O Juiz de Direito, José Luiz de Almeida

(«Defesa de Espinho» n.º 804, de 17-10-948)

Declaração

Félix Pereira de Sá vem declarar que nada tem com a almôeda que deve vir publicada neste mesmo número da «Defesa de Espinho» contra a firma Pinto & Félix L.da, visto a acção em causa ser de única responsabilidade do sr. Manuel Pinto do Paço que ao tribunal da Feira terá que prestar as devidas contas.

Espinho, 17 Outubro de 1948.

a) Félix Pereira de Sá (Assinatura reconhecida pelo notário desta Vila).

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 25 — Militares c/ graduação
» 26 — » sem graduação
» 27 — Funcionários Cíveis;
» 28 — Mont. Serv. Estado,
» 29 — Pensões atrasadas

Vitorino Ferreira dos Santos Contabilista

Organiza, segue e fecha escritas Rua 18, 240 — ESPINHO

BEATRIZ AMARAL Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência e vai ao domicílio = Rua 31 n.º 294 (ângulo da rua 14) ESPINHO

Grupo Columbófilo de Espinho

Para conhecimento de todos os interessados, a seguir se transcreve a circular da Federação Portuguesa da Columbófilia, n.º 6/48, de 29 de Setembro último.

Recenseamento de 1948 (Continuação do número anterior)

Dos dois boletins, cópias do de recenseamento primitivamente entregue numa Colectividade e que os associados remettem a todas as outras em que também desejam concorrer, será um enviado à respectiva Associação Columbófila, acompanhado de officio, ficando o outro arquivado na Colectividade.

Importante

Embora a recepção dos cadastros termine no dia 5 de Janeiro, podem surgir casos imprevistos que tenham de ser tolerados, desde que motivos muito excepcionais, hajam impedido os sócios de apresentar os seus boletins no prazo determinado.

Portanto, aqueles que, por razões de ordem muito especial, não puderem apresentar os seus cadastros até ao dia 5 de Janeiro, só poderão fazer entrega dos boletins na sua Colectividade, depois de, numa exposição dirigida à Associação Columbófila respectiva, terem relatado os motivos da sua falta; se, porém, as razões apresentadas não forem consideradas atendíveis, ficará desde logo, e por tal motivo, embora recenseado, inibido de tomar parte na campanha desportiva, independentemente de qualquer outra sanção.

Faz-se no entanto constatar que o prazo, para a apresentação da exposição a apresentar à Associação, termina em 31 de Janeiro.

Isto entende-se com os sócios que pretendam concorrer na próxima campanha.

Para os casos em que se torna necessário normalizar situações irregulares, os serviços de recepção de boletins do recenseamento nunca podem considerar-se terminados, pois não só tem de ser considerado o disposto no artigo 4.º e seus parágrafos (Capítulo II do Decreto-lei n.º 36.767), como ainda tem de permitir-se a legalização dos pombos que são cedidos a outrem e, para esses casos, terá de se proceder da forma seguinte:

a) — Os columbófilos, já possuidores de pombos-correios, que ainda se não encontram legalizados, o que, em virtude da disposição legal acima referida, têm de regularizar a sua situação, depois de inscritos sócios numa Colectividade, apresentarão nessa o seu boletim de recenseamento preenchido em quadruplicado (4), procedendo-se como, para os casos normais, está estabelecido.

b) — Os amadores que cedem pombos a outrem, participarão por escrito, à Colectividade onde se encontrem filiados, dentro de 15 dias a contar da data da cedência, o nome e morada do proprietário, Colectividade onde o mesmo se encontra filiado, número e ano da anilha, cor e sexo dos pombos cedidos. Por sua vez o novo proprietário, apresentará, na Colectividade onde esteja filiado, o respectivo boletim de recenseamento, em quadruplicado (4), pois só em face do cumprimento desta formalidade lhe poderá ser concedido o direito de propriedade dos pombos aderidos.

Faz-se constar mais uma vez, que a recepção dos boletins, nos casos previstos nas alíneas a) e b), servem unicamente para legalizar situações irregulares e garantir a propriedade dos pombos adquiridos a outrem, e nunca pode ser considerada pora feito de se tomar parte em provas, pois como já se encontra esclarecido, só podem concorrer, na próxima campanha, os pombos que constem dos boletins de recenseamento a entregar às Colectividades até 5 de Janeiro de 1949 e ainda aqueles que, embora excepcionalmente, foram recenseados até 31 de Janeiro do mesmo ano e apresentarem aceitável justificação do seu atraso.

As Colectividades competem por últimos

Servirem-se dos meios que julgarem mais convenientes, para darem inteiro conhecimento destas instruções aos associados, que não podem ignorar as suas disposições.

c) — No que respeita às Associações

Conservarão em seu poder um dos boletins, referentes a cada associado, e recebidos em duplicado, remetendo o outro à Federação;

Darão, às Colectividades suas filiadas, as instruções necessárias para que os serviços de recenseamento se façam com a maior regularidade.

A Comissão Administrativa

Uma nova beleza admiravel para a tez com o Pó "aerificado"



O pó invisível que dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar à pele, a mais luzidia, como a mais rugosa, o «fini mates» admiravelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon Pedlia, tão leve e tão fino que permanece praticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Crema» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, o calor tropical dum sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon Pedlia nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para: Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção Lisboa — que stende na volta do correio

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍÇA
Armazem — Aluga-se
Ampla, com cave, sito à Rua 18 n.º 818.
Dirigir a João da Silva Correia — S. João da Madeira.

A revista "VOGA"
Vende-se em Espinho, no Quilque Reis.

Escola de Condutores de Automóveis
EM ESPINHO
Rua S N.º 1029

Cândida Tender Simões — MÉDICA —
Rua da Boavista, 489 — Telefone 25451
PORTO

Empregado — precisa-se
Marçano ou meio caixeiro
Rua 16 n.º 515 a 517 — ESPINHO

FLOR DE ESPINHO
RESTAURANTE, CAFÉ E BAR
Impecável serviço de cozinha com comida à portuguesa.
Vinhos verdes e maduros das melhores procedências.
Durante a noite pratos variados, Rancho e Caldo Verde.

ABERTA TODA A NOITE
Rua 17 (próximo ao Casino (Rink)

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar do Loureiro - Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabores poticos; assim como vinhos das melhores regiões.

Tem de presentear alguém?
na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos
Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente
HUSQVARNA
Rua 19 — 301 — ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Sua Alteza e o Criado
com Edy Lamarr Robert Walker June Allyson

4.ª feira
Sábado
Crepúsculo Sedução

Farmácias DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho

- 2.ª feira Farmácia Teixeira
3.ª » » Santos, Suer.
4.ª » » Paiva
5.ª » » Higien
6.ª » » Farmácia do Vinho
Sábado » » Teixeira

Garrafas novas em uso de água de mesa — a 12\$50

Vende-se qualquer quantidade. Informa Feixaria Central — Rua 23.

ALUGA-SE Na Rua 15 — em frente dos Paços do Concelho:

Uma magnífica loja com cave própria para negócio limpo. Nesta Redacção se informa.

TERRENOS

Vendem-se nos pontos mais centrais de Espinho e um em Silvalde, à entrada da Vila, com frente para a Estrada Nacional, e com 2,800 metros quadrados.

Presta esclarecimentos a AGENCIA DE LEILÕES DE ESPINHO, telef. 93

DANIEL DE PINHO MÉDICO

Partes e doenças das Senhoras CLINICA GERAL
Consultas das 16 às 20
Consultório: rua 8-497
Resid. rua 35-318 Telef. 416

Casa

ALUGA-SE, por ano, casa independente, com 8 divisões, situada na Rua 6 n.º 463. Ver e falar na própria.

Pasta de Couro Preto

Por esquecimento deixei-a em qualquer parte. agradeço notícia do seu apreçamento. Fausto Neves

Sócio - precisa-se

Com 75 a 100 contos para desenvolvimento de industria de grande rendimento. Informa-se na Rua 19 n.º 311 ESPINHO

Dinheiro s/hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro ígilo absoluto. Falar com Napoleão D. da Silva. Rua 8, 757 telet. 354 — Espinho.

Professora Diplomada

Lecciona ou explica particularmente instrução primária, admissão aos liceus e 1.º e 2.º anos do curso dos liceus. Falar na Rua 83 N.º 387.

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Estima, Valente & C.

Apartado 8 Telefone 60

Praça de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Fabrica a Vapor de Sarraceno
— a Calçateira —
Especialidade em caixas para embalagem de feno
— Aplanadas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENT
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria».

Séde: Rua 19, N.º 246—Filial: Rua 63, N.º 691—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

538, Rua 15, 957—**ESPINHO**
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. **ACEIO E HIGIENE** Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSIHO

Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Armazem de Merceria

Pinto & Felix, L.ª

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 798

Telefone N.º 26

ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 471

TELEFONE, 53—**ESPINHO**

CADINHA & COUTO

Merccaria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

V A G O

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercarias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 3

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

V.º de Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—**ESPINHO**

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobertidos Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Av. da República, 18 Oficina: R. 31—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «MILIT» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues (o Castro & W.ª L.ª

Boalhos, forros aparelhados, mactilinas para construção civil e calçateira.

TELEFONE, 67 E

ESPINHO

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

PORTO

Teleg.: Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

CONKLIN

TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE

DE ALTA QUALIDADE

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automoveis, construção etc.

Aos melhores preços

Agente: **A. Trindade, Sucessor**

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE

880, AVENIDA 8, 388 Caixa Postal 4 — **ESPINHO** — Telefone 39

Hércules

Fábrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Girafões, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Pagado ao edificio do antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 32

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Oculos

Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passes, Bolas, Rocas

Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

DE **Elias Pereira Tavares**

Pastelaria e mercearia fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Rebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lreitas Especialidade em bolo de Aveiro

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bol de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — **ESPINHO**

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA

G A I A
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA**

e das banhetras esmaltadas **EURECA**

ESPINHO

RADIOS PHILIPS

Chegou a série **HOLANDEZA**

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra

Modista, especializada em traje

para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita corte «Luc» para exames. Também ensina confecção

Rua 18 N.º 233

ESPINHO

Defesa de Espinho

Ano Sem. Trim

Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCUPTURAS

Execução de todos os trabalhos

— em mármore —

Rua 7 N.º 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

INSTALADA NUM MPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorizará